

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM INFANTARIA

DANIEL VITTOR DOS SANTOS SOUSA
GILENO OLIVEIRA BATISTA JUNIOR
GUILHERME LACERDA DE AVILA
HENRIQUE DE OLIVEIRA COSTA
JOÃO PEDRO DE PAULA LIMA
LOHRAN MATHEUS SOUZA DA TRINDADE
WESLEY NASCIMENTO ALVES

A LIDERANÇA EVIDENCIADA PELO SARGENTO MAX WOLF FILHO
DURANTE A 2ª GUERRA MUNDIAL

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: danielwhite2025@hotmail.com

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: gilenojunior000@gmail.com

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: gguilhermelacerda@hotmail.com

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: henriqueocosta2009@hotmail.com

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: joaopedrolima010@live.com

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: lohran_vasco@hotmail.com

¹ Graduando do Curso Superior de Tecnologia em Infantaria da Escola de Sargentos das Armas (ESA), e-mail: WAlves3185@gmail.com

DANIEL VITTOR DOS SANTOS SOUSA
GILENO OLIVEIRA BATISTA JUNIOR
GUILHERME LACERDA DE AVILA
HENRIQUE DE OLIVEIRA COSTA
JOÃO PEDRO DE PAULA LIMA
LOHRAN MATHEUS SOUZA DA TRINDADE
WESLEY NASCIMENTO ALVES

**A LIDERANÇA EVIDENCIADA PELO SARGENTO MAX WOLF FILHO
DURANTE A 2ª GUERRA MUNDIAL**

Trabalho Científico do Curso Superior de Infantaria
apresentado à Escola de Sargentos das Armas como
requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em
Ciências Militares

Orientador: Cap **José Sérgio** de Oliveira Junior

Área de concentração: Ciências militares

TRÊS CORAÇÕES – MG

2022



ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
ESCOLA SARGENTO MAX WOLF FILHO
FOLHA DE APROVAÇÃO

DANIEL VITTOR DOS SANTOS SOUSA
GILENO OLIVEIRA BATISTA JUNIOR
GUILHERME LACERDA DE AVILA
HENRIQUE DE OLIVEIRA COSTA
JOÃO PEDRO DE PAULA LIMA
LOHRAN MATHEUS SOUZA DA TRINDADE
WESLEY NASCIMENTO ALVES

A LIDERANÇA EVIDENCIADA PELO SARGENTO MAX WOLF FILHO
DURANTE A 2ª GUERRA MUNDIAL

Trabalho Científico do Curso Superior de Infantaria
apresentado à Escola de Sargentos das Armas como
requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em
Ciências Militares

DATA: ____/____/____

APROVADO () REPROVADO ()

BANCA EXAMINADORA

Membro Ten **Dione** Aparecido Ferreira da Silva

Membro Ten **Miriam** Kelly de Souza Venâncio

Orientador Cap **José Sérgio** de Oliveira Junior

RESUMO

O presente trabalho trata da liderança, que é um tema fortemente discutido no âmbito militar, símbolo da influência interpessoal dos militares sobre seus administradores e implica no estabelecimento de vínculos afetivos entre líder e subordinados, contribuindo assim para o sucesso das organizações militares em uma dada situação. Assim, o objetivo é discutir a atuação do sargento Max Wolf Filho no processo de formação do líder militar, promovendo reflexões no sentido de tornar acessível a visualização de suas conquistas na tomada de Montese, que persistem na contemporaneidade. Como forma de homenagear o sargento Max Wolf Filho, seu nome se tornou o nome atual da escola de formação de sargentos, a Escola de Sargentos de Armas. Por isso, é fundamental abordar as conquistas de liderança demonstradas pelo sargento Max Wolf Filho, utilizando atividades de aprendizagem que constituam instrumentos para aplicá-las de forma prática no corpo de tropa, fortalecendo o vínculo entre comandante e comandado. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, integrada à pesquisa exploratória, para a qual foram utilizadas diversas fontes de consulta. Foi realizada pesquisa básica, de acordo com a revisão de literatura, cuja proposta é expor a atuação do sargento Max Wolf Filho no processo de formação do líder militar, a compreensão do tema e, conseqüentemente, facilitar a busca pela realização do que foi proposto.

Palavras-chave: Liderança. Sargento. Max Wolf Filho. Líder

ABSTRACT

The present work deals with leadership, which is a topic strongly discussed in the military sphere, symbol of the interpersonal influence of the military on its administrators and implies the establishment of affective bonds between leader and subordinates, thus contributing to the success of military organizations. in a given situation. Thus, the objective is to discuss the performance of Sergeant Max Wolf Filho in the process of training the military leader, promoting reflections in order to make accessible the visualization of his achievements in taking Montese, which persist in contemporary times. As a way of honoring Sergeant Max, his name became the current name of the sergeant training school, the School of Sergeants at Arms. Therefore, it is essential to address the leadership achievements demonstrated by Sergeant Max Wolf Filho, using learning activities that constitute instruments to apply them in a practical way in the troop corps, strengthening the bond between commander and commanded. The methodology used was bibliographic research, integrated with exploratory research, for which several sources of consultation were used. Basic research was carried out, according to the literature review, whose proposal is to expose Sergeant Max's performance in the process of training the military leader, understanding the topic and, consequently, facilitating the search for the realization of what was proposed.

Keywords: Leadership. Sergeant. Max Wolf Filho. Leader

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Sargento Max Wolff	14
Figura 2: Foto que deu origem ao monumento da patrulha da ESA	19

LISTA DE ABREVIATURAS

Bda	Brigada
Cmdo	Comando
Sgt	Sargento
Cel	Coronel
Gen	General
Mtr	Metralhadora
GC	Grupo de combate

LISTA DE SIGLAS

ESA	Escola de Sargentos das Armas
FEB	Força Expedicionária Brasileira
BIB	Batalhão de Infantaria Blindado
RI	Regimento de Infantaria
EB	Exército Brasileiro
DECEX	Departamento de Educação e Cultura do Exército

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
DESENVOLVIMENTO	14
REFERENCIAL TEÓRICO	15
IMPORTÂNCIA DE LIDERANÇA NO COMBATE	15
A FIGURA DO SARGENTO MAX WOLF FILHO	16
A LIDERANÇA EVIDENCIADA PELO SARGENTO MAX WOLF FILHO DURANTE A BATALHA DE MONTESE	17
TIPOS DE PESQUISA	20
TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA	20
CRONOGRAMA	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema o Sargento Max Wolf Filho e sua importância para liderança militar, entretanto, devido seu vasto contexto, delimitou-se a liderança pela coragem e exemplo evidenciados por esse sargento na ação da conquista de Montese, oportunidade em que as patrulhas realizadas pelo mesmo demonstraram aspectos de liderança outrora cultuados e mantidos dentro da instituição Exército Brasileiro.

Logo, este trabalho tem como finalidade responder à seguinte questão norteadora: De que maneira os aspectos de liderança evidenciados pelo Sargento Max Wolf Filho durante a segunda guerra mundial podem influenciar a formação dos sargentos combatentes do Exército Brasileiro? Para objetar essa questão, é necessário visualizar dentro do manual de liderança, os aspectos que são importantes para formação e que serão refletidos na atuação do sargento nos corpos de tropa. Tal investigação tem o objetivo geral de fortalecer o atributo de liderança nos sargentos recém-formados na ESA e estimular sua atuação nos corpos de tropa como líderes de pequenas frações.

Este projeto pesquisa visa mostrar o quão importante são a liderança e as experiências vividas pelo sargento Max Wolf Filho e como elas podem influenciar positivamente na formação do 3º sargento. A importância de sua personalidade para a liderança militar surge após suas inúmeras histórias e conquistas se disseminarem por todo o Exército Brasileiro.

Sendo assim, seus feitos na prática são de suma importância para que os instruídos possam perceber que é possível desenvolver uma liderança eficaz seguindo os passos de uma referência como a dele. Dessa maneira, se mostra de grande valia para a formação dos alunos das escolas de formação sempre que possível ter um farol a ser seguido para que o processo de aprendizagem seja melhorado e massificado.

Max Wolf Filho foi um militar que nasceu em uma era conturbada por conflitos que fizeram com que ele ficasse conhecido como um dos grandes heróis da força expedicionária brasileira, pelos seus inúmeros atributos como abnegação, fibra, moral, coragem física e principalmente sua capacidade para liderar e motivar pequenas frações.

Desse modo, seu destaque impecável no cumprimento de missões o levou a ser comandante de patrulhas de reconhecimento em ocasiões de extremo perigo, denominados pelotões especiais, os quais, na figura de comando, evidenciou-se a importância da sua liderança

principalmente pelo exemplo, pois estava sempre na linha de frente de seu pelotão coordenando e dispondo seus homens no terreno de Montese que por sinal era muito acidentado e dificultava a locomoção da tropa não só a pé, como também nos deslocamentos motorizados.

Mesmo diante de tantas adversidades enfrentadas, Max Wolf Filho decidia sempre pela melhor linha de ação a ser tomada, abnegando muitas vezes de seu próprio conforto pensando nos seus subordinados e também no cumprimento da missão atribuída pelos seus superiores, sempre com o objetivo final do cumprimento do dever e êxito nas missões que foram cruciais para o desenrolar das operações e também contribuiu para vitória da Força Expedicionária Brasileira (FEB).

Em face das diversas demonstrações de coragem, disciplina, noção de cumprimento de dever e, posteriormente, patriotismo, o nome de Sargento Max Wolf é hoje símbolo de maior herói para as praças do Brasil. A sua invariável conduta heroica, grande intrepidez e elevado espírito ofensivo foram reconhecidos com as Medalhas de Campanha, Sangue do Brasil, Medalha Americana Bronze Star e a Cruz de Combate 1ª Classe. (SIMONE, 2011, p. 20)

É fundamental, portanto, que o 3º sargento recém-formado tenha como farol o sargento Max Wolf Filho no que tange o comando das pequenas frações e sua influência direta na liderança militar. Destarte, poderão disseminar todos os ensinamentos aprendidos nas escolas de formação, para que seja refletido pelo Brasil o fora entre seus superiores, pares e subordinados, se transformando em uma referência a ser seguida tanto na esfera militar quanto em sua vida social fora de sua organização militar

DESENVOLVIMENTO

A liderança Do Sargento Max Wolf Filho é, sem dúvidas, uma grande referência para o meio militar. Seus feitos e atitudes são exemplos para todos militares que se encontram à frente de uma fração, uma vez que Max Wolf Filho apresenta diversos atributos condizentes a um líder. Dentre diversas batalhas, o patrono da Escola de Sargentos das Armas destacou-se de maneira admirável na Batalha de Montese. O trabalho busca explicar e promover o conhecimento sobre a liderança exercida por Max Wolf Filho em tal evento.

O artigo também visa fazer com que a compreensão da importância da liderança militar no combate se faça presente para o leitor, já que os líderes militares (destaque para a figura do terceiro sargento) precisam entender o peso e a influência que uma boa liderança tem durante um combate, e a diferença que irá fazer em relação aos seus subordinados, os quais têm o seu líder como principal referência e muitas vezes podem passar a depender da figura do líder para elevar o moral e prosseguirem no combate de maneira excelente.

Sendo assim, como último objetivo, o trabalho busca explicar sobre a figura de Sargento Max Wolf Filho, trazendo conhecimentos sobre sua pessoa e sua trajetória, visando tornar-se de conhecimento do leitor como se deu a “construção” da grande figura que impulsiona os Sargentos e os alunos da Escola de Sargentos das Armas

Figura 1: Sargento Max Wolff



Fonte: <<https://ourovivo.com.br/13/04/2021/cidades/sao-mateus-do-sul/12-de-abril-de-1945-morre-em-combate-o-3o-sargento-max-wolf-filho/>> acesso em: 02 de setembro de 2022

REFERENCIAL TEÓRICO

A importância da liderança militar no combate

Clausewitz (1979), retrata em sua obra, uma vez motivados e entusiasmados com a missão, o líder da fração não necessitará se esforçar para despertar em seus homens espírito de cumprimento de missão. Porém, ao passo que surgirem as dificuldades diretas e os momentos difíceis que são inerentes à natureza da guerra, pode ser que eles não consigam prosseguir sozinhos em direção ao objetivo estabelecido. Consequente, a ideia expressa por Clausewitz um homem só se sustenta no combate se este receber exemplos de liderança, tais exemplos são evidenciados pela figura do sargento perante seu grupo de combate (GC) principalmente na situação particular do sargento Max Wolff Filho na tomada de Montese.

Como consta no Manual de Liderança militar do Exército: Manual de Campanha – C20-10(2013), a liderança é um atributo importante que deve ser demonstrado para inspirar os seguidores. Se um comandante não a possuir, seus subordinados não o seguirão no combate ou na execução de tarefas difíceis.

Muhammad Ali (1975) sugere que liderar significa também: assumir riscos que outros não assumiriam. É preciso lembrar que as pessoas não seguem os galões e os títulos. Elas seguirão os exemplos de seu líder. Liderar significa ter capacidade de decidir em situações de risco e perigo, onde o líder militar coloca-se, a priori, como o responsável pelo sucesso ou insucesso que advirá da decisão tomada. Portanto, é de fundamental importância que o superior hierárquico seja capaz de exercer sua liderança frente a seus subordinados, visto que os exemplos de liderança, inspirarão seus seguidores a executarem as tarefas necessárias, por mais complexas e arriscadas que possam aparentar, estando em primeiro lugar à procura pelo cumprimento de suas missões.

Max em sua jornada na Europa demonstrou coragem e excepcional senso de responsabilidade ao participar das ações de patrulha realizadas por qualquer uma das companhias, como trunfo indispensável ao êxito da incursão. Demonstrou, em várias oportunidades, bravura e sangue-frio, paciência e determinação, vigor, serenidade e capacidade de liderança (COSTA, 1978, p. 16).

Se alguém deseja liderar, é fundamental que se comunique com as pessoas, utilizando de persuasão, que deverá estar coerentemente respaldada por bons exemplos daquilo que prega. (Brasil, Coletânea de manuais de liderança militar Curso de Formação de Sargentos 2019). Explicando de outra maneira, de nada adiantarão belíssimos discursos, se as atitudes do orador

não forem coerentes com o que ele fala. Por este motivo, o líder militar não pode dar maus exemplos aos seus liderados. Se assim o fizer, rapidamente perderá a confiança do grupo e a credibilidade.

Consoante o manual de liderança militar. Brasil (2011), o líder militar é diariamente observado por seus subordinados, por isso deve sempre agir de forma correta e honesta em suas atitudes, evitando qualquer deslize moral. Uma vez que tal deslize aconteça, seria capaz de colocar à prova a conduta do líder e se tornar um aspecto negativo à sua liderança. O bom exemplo deve ser exercido diariamente. Não adiantam boas demonstrações em missões e exercícios em sua profissão, se este não for aplicado no dia a dia quando fora de situação.

No livro *O Monge e o Executivo*, James Hunter (2004, p. 25) aponta que liderança é “a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir os objetivos identificados como sendo para o bem comum”, ela ocorre com um fenômeno social. Nesse contexto é possível identificar que ela expõe determinadas características que facilitam sua identificação, entretanto as mesmas não são fixas e complexas, mas sim simples e maleáveis, refletindo que cada líder pode demonstrar aspectos distintos de acordo com seu tipo de liderança exercida. Entretanto, o líder brasileiro apresenta alguns traços notáveis, destacando-se a coragem (que lhe permite agir com calma e firmeza diante do medo, perigo e crítica).

No livro *O Príncipe*, Maquiavel (1998) exprime as formas que o líder deve se relacionar com seus liderados de modo a interiorizar nestes a confiança que o comandante militar necessita durante o combate. Em sua obra ele sugere a seguinte reflexão: É melhor ser amado que temido ou temido que amado? Segundo o autor e os aspectos da liderança apresentados por esse projeto, é desejável ambas as coisas. Entretanto, se não houver escolha, é preferível ser temido, uma vez que não é aconselhável esperar gratidão de seus subordinados. Segundo o documentário 30 anos após a volta, *O Expedicionário Costa* (1978), o sargento Max Wolf Filho, no cenário da 2ª Guerra Mundial, demonstrou em várias oportunidades bravura e sangue frio, paciência e determinação, vigor, serenidade e capacidade de liderar com firmeza seus subordinados.

A figura do Sargento Max Wolf Filho

Conforme Oliveira (2011), Max Wolff Filho nasceu no dia 29 de julho de 1912, em Rio Negro, uma pequena cidade paranaense situada na divisa do estado do Paraná com o estado de Santa Catarina.

Bento (2011) relata que desde pequeno ele já auxiliava sua família no trabalho e ainda jovem, deu início na sua carreira nas forças armadas, integrando as fileiras do exército.

Ainda jovem com 8 anos passou a ser o principal auxiliar de torrefação de seu pai. Iniciou sua carreira militar em no 15º Batalhão de Caçadores em Curitiba-PR, unidade extinta cujas instalações são hoje ocupadas pelo 20º BIB. Em 1944 apresentou-se voluntariamente às fileiras do Exército em plena segunda guerra mundial onde integrou a FEB pela 1ª Companhia do 11º Regimento de Infantaria. Em 12 de abril de 1945 recebeu a missão de realizar uma patrulha de reconhecimento no Monte Forte e Biscaia região denominada como "a terra de ninguém", que é caracterizada por uma faixa desocupada de linhas de trincheiras dos exércitos inimigos, o que a torna uma zona extremamente vulnerável para tropa a pé sendo facilmente batida por fogos de metralhadora. Nessa ocasião Max foi atingido por uma rajada de metralhadora a qual rasgou-lhe o peito e ceifou sua vida, devido a posição onde foi atingido só foi resgatado alguns dias depois. Sucedeu-se que, seus restos mortais foram transladados para o Brasil. Foi agraciado post mortem com as medalhas de Campanha de Sangue e Cruz de Combate, do Brasil; e com a medalha Bronze Star, dos Estados Unidos da América. Tornou-se o símbolo que nomeou a Escola de Sargentos das Armas como exemplo de liderança e bravura. (BENTO 2011, p.2-3)

A liderança evidenciada pelo Sargento Max Wolf Filho durante a batalha de Montese

Em 1º de setembro de 1939, as forças nazistas de Adolf Hitler lançaram-se sobre a Polônia, o que culminou na 2ª Guerra Mundial. O Brasil inicialmente adotou uma posição neutra dadas as relações comerciais com os países envolvidos. Ao passo que o conflito se estendeu e tomou proporções mundiais, estas influenciaram diretamente na economia desses países. A Alemanha alegou que os navios mercantes do Brasil estariam dificultando os planos de Hitler e iniciou os ataques contra a marinha mercante brasileira que se encontrava próxima ao continente europeu. Tais ataques, somados a influência americana e a revolta da população, levaram o Brasil a declarar guerra contra os países do eixo (aliança militar formada entre a Alemanha, Itália e Japão), e a criação da FEB designada a atuar em solo italiano, de acordo com Costa (2018)

Conforme Costa (1978), em 1945, Max Wolf Filho tornou-se uma peça essencial para as incursões realizadas na região de Montese e em uma destas, conduziu uma patrulha de reconhecimento, exalando sua liderança e coragem ao ser sempre o militar a guiar os seus subordinados independentes das situações apresentadas.

Consoante a Adlai Stevenson (1952), é difícil liderar uma cavalaria se você não sabe montar a cavalo, para Stevenson a principal base que norteia a liderança é o exemplo que é o reflexo do ser, que se evidencia pelas realizações de atos que exigem exemplo. O subordinado só terá iniciativa durante o combate se ela tiver um ponto no qual se baseia, e este ponto foi o que o sargento Max Wolf Filho demonstrou ao comandar seu grupo de combate em meio a terra de ninguém.

E o segundo aspecto é relativo à sua coragem, muitas pessoas não gostam de correr riscos e ele, ao lançar-se a frente de seus homens, demonstrou que brilhantes planos necessitam de coragem para serem executados, e que mesmo o medo do combate e a intensa atividade presente no cenário de sofrimento e de dor da 2ª Guerra Mundial não foram capazes de interferir na sua inabalável coragem.

O sargento Max Wolf Filho, no campo de batalha, demonstrou através de sua coragem, a liderança pelo exemplo que o levou a ser uma das praças mais simbólicas da FEB.

Diante de seus comandados diretos, Max Wolff influenciou-os pela liderança direta, incentivando-os e fazendo com que os seus comandados acreditassem e confiassem na sua capacidade de resolução de problemas. Em termos macro, para toda a FEB, a sua liderança assumiu um caráter muito mais simbólico, pois ele se transformou numa verdadeira lenda entre os ex-combatentes em geral, ainda que isso tenha tido uma proporção maior após o fim da guerra (OLIVEIRA, 2011, p. 74.).

Esse exemplo de liderança continua até ele perder sua vida defendendo os ideais de seu país, demonstrando os aspectos principais a serem observadas por um líder militar. O General Otávio Costa, então Tenente do 11º RI, em Revista Militar Brasileira nº. Especial a FEB 1973 Carvalho (1973) retrata que:

Fui vê-lo progredindo, em pé, desassombradamente, à frente de seus homens, com duas fitas de munição trançadas sobre os ombros, numa cruz exótica, cujo reluzir o denunciava ao mundo dos outros. Vi-o deixar os companheiros no aconchego da vegetação, transpor acerca de nosso mundo e buscar os altos. Deixaram que chegasse bem perto e até quando não podiam mais errar. A luzidia munição a entrecruzar-se no peito. A saraivada! A cruz no peito! O bravo paraense caiu por sobre

o ventre descosido. Vi perfeitamente quando a rajada de metralhadora rasgou o peito do Sargento Max Wolff Filho. Instintivamente ele juntou as mãos sobre o ventre e caiu de bruços. Não se mexeu mais. O Tenente Otávio Costa, que estava ao meu lado no Posto de Observação, apertou os dentes com força, mas não disse uma palavra. Quando lhe perguntei se o homem que havia tombado era o Sargento Wolff, ele balançou afirmativamente com a cabeça (SILVEIRA, 1993, p. 163-164).

Conforme as ideias apresentadas, é possível verificar que a liderança é identificada por alguns aspectos principais como o exemplo, a coragem e a comunicação, que juntos farão com que o líder encaminhe seus liderados ao combate. O sargento Max Wolf Filho em sua jornada retrata esses aspectos tornando-se o símbolo da liderança na formação do sargento.

Figura 2: Foto que deu origem ao monumento da patrulha da ESA.



Fonte:< <http://www.gazetainformativa.com.br/max-wolf-filho-a-ultima-fotografia-do-heroi/>
>Acesso em 02 de setembro de 2022.

TIPOS DE PESQUISA

Neste trabalho aproveitou-se da pesquisa básica em conjunto com a bibliográfica, por se tratar da história do Sargento Max Wolf Filho. Além da pesquisa qualitativa. Para isso, utilizamos como fonte de consulta artigos publicados na internet, manuais como o de Instruções Provisórias de Liderança Militar, do Exército Brasileiro e livros como O Príncipe, e também que contam um pouco da história do Sargento Max Wolf Filho.

TRAJETÓRIA METODOLÓGICA DA PESQUISA

Ao recebermos o tema do nosso trabalho, demos início à fase de coleta de dados, visto que se tratava de um assunto vasto. Procuramos inicialmente por artigos no ambiente virtual e livros bibliográficos sobre o Sargento Max Wolf Filho. Decidimos então pela pesquisa básica pois ela visa aumentar a base de conhecimento científico, em consoante com a pesquisa bibliográfica a qual consiste em analisar outros artigos já publicados sobre assuntos semelhantes ao nosso tema. Na fase subsequente, desenvolvemos os objetivos gerais do nosso artigo, desencadeando nos nossos objetivos específicos. Analisando os dados coletados decorrentes de nossas pesquisas, elaboramos o referencial teórico do nosso trabalho cuja função é desenvolver o tema proposto respondendo às questões norteadoras.

CRONOGRAMA

Fase/Mês	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.
Escolha do tema de pesquisa	X					
Identificação do problema e formulação das Hipóteses		X				
Identificação dos objetivos gerais e específicos		X				
Justificativa			X			
Referencial teórico			X			
Metodologia			X	X		
Elaboração do resumo				X	X	
Ajustes na metodologia, no referencial e na análise					X	
Revisão final do texto, analisando-se a estrutura texto e a linguística					X	
Formatação do projeto de pesquisa conforme normas ABNT					X	
Entrega do trabalho final					X	X

Fonte: Adaptado do Livro de Metodologia (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o estudo realizado com a leitura do presente artigo, considera-se necessário ter este trabalho científico para servir como uma ferramenta facilitadora para o entendimento e a organização da escrita desse gênero textual. Aqui foi evidenciado, por meio de pesquisas bibliográficas, a maneira mais propícia de se formatar o artigo científico. O seguinte artigo abordou diversos exemplos de liderança evidenciadas pelo Sargento Max Wolf Filho, símbolo e grande inspiração para as praças do poderoso Exército de Caxias, com o intuito de fortalecer a liderança no sargento combatente do Exército. Para tal finalidade, optou-se por seguir uma linha de referência já conhecida, tal como artigos já publicados, revistas militares e livros bibliográficos para agregar na construção do artigo científico. Percebe-se que a pesquisa apresenta algumas brechas que podem, em algum momento, ser alimentada por meio de novas ponderações e, conseqüentemente, novas abordagens que corroborarão para a área em foco. No entanto, acredita-se que o objetivo apresentado foi atingido, à medida que o leitor se depara com esse conteúdo, ele terá acesso a informações que colaborarão de forma grandiosa para a sua escrita a despeito da figura do Sargento Max Wolf Filho que se tornou graças aos seus feitos em combate a principal figura de liderança no âmbito das praças do Exército brasileiro.

Conforme exposto no desenvolvimento desse artigo, a liderança é a união de diversos aspectos que juntos definem e caracterizam o líder militar, no âmbito do Exército o líder é aquele que assume a frente de sua fração se expondo a riscos e demonstrando coragem através da observação e execução dos atributos militares e da liderança demonstrada principalmente pelo exemplo. Na figura do Sargento Max Wolf Filho é evidenciado a maioria desses fatores principalmente no que se refere a batalha de Montese durante a conquista do monte Biscaia em solo Italiano.

REFERÊNCIAS

Ali, Muhammad. The Greatest: My Own Story. 1ª Ed 1975

Brasil, coletânea de liderança militar. Curso de formação de Sargentos 2019 período básico 1ª Edição.

Bento, Cláudio Sargento. Max Wolf O herói maior da Força Expedicionária brasileira (2011).

CLAUSEWITZ, Carl Von. Da Guerra. Brasília: Martins Fontes-UnB, 1979.

COSTA, Renata. Como foi a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial?.2018 Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/319/como-foi-a-participacao-do-brasil-na-segunda-guerra-mundial/>>.

COSTA, José. Os 14 pontos de Wilson ou “Uma Paz sem vencedores”. 2010. Disponível em: Acesso em: 12 maio 2011.

COSTA, Octavio Pereira da. 30 anos depois da volta. O Expedicionário, ano V, n. 60, dezembro de 1978.

COSTA, Ana Carla Wanderley Costa. A importância do desenvolvimento da liderança militar na formação e carreira do Oficial Médico do Exército Brasileiro / Ana Carla Wanderley Costa. - Rio de Janeiro, 2009.

Hunter, James O Monge e o Executivo, Uma história sobre a essência da liderança 1ª edição Sextante. (2004)

Manual de Campanha – C20-10. Liderança Militar. 2ª Ed. Brasília: 2011

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Porto Alegre: L&PM Pocket, 1998. 84

MAQUIAVEL, Nicolau. Escritos políticos: A arte da Guerra. São Paulo: Martin Claret, 200

OLIVEIRA, Gabriel Machado Borges de. A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial e a importância da liderança em conflitos armados / Gabriel Machado Borges de Oliveira. – 2011

SILVEIRA, Joaquim Xavier da. A FEB por um Soldado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

SILVEIRA, Joel; MITKE, Thassilo (Orgs.). A Luta das pracinhas. A FEB 50 anos depois uma visão crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1993.

Stevenson, Adlai. Speech Accepting the Democratic Presidential Nomination delivered Chicago, IL 1952.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. Basics of Qualitative Research: Grounded Theory Procedures and Techniques. London: SAGE Publications, 1990.

Carvalho, Luís. Revista Militar Brasileira nº. Especial a FEB Brasil 1973.